

Entidade Promotora:

Parcerias:

Rio Ovelha

Associação dos Amigos



Levantamento, marcação e sinalização:

Rio Ovelha

Associação dos Amigos

Percurso pedestre registado e homologado pela:



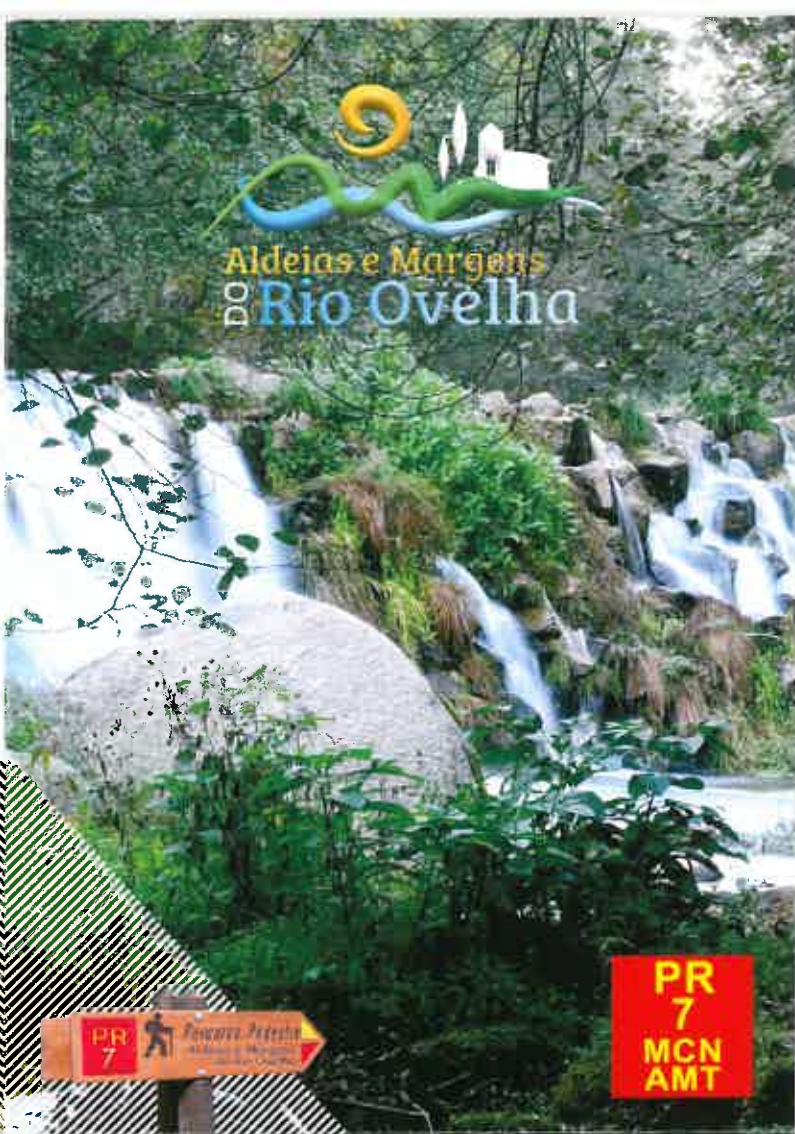
FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

21/02/2016 5.000 exemplares

www.PublikGraft.pb

Contactos Úteis

Associação dos Amigos do Rio Ovelha	918 608 499
Junta de Freguesia de Várzea, Alviada e Folhada	255 522 915
Junta de Freguesia de Salvador do Monte	914 071 890
Câmara Municipal do Marco de Canaveses	255 538 800
Hospital Santa Isabel (Marco de Canaveses)	255 538 300
Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses	255 534 115
Cruz Vermelha Portuguesa (núcleo de Ariz)	255 538 490
Guarda Nacional Republicana	255 531 277
Polícia Municipal	255 538 890
Centro de Informações Antivandalismo	808 260 143
Linha Ambiente	808 206 565
SOS Floresta	137
Número de Emergência	112



PR 7 MCN AMT



O Percurso

A Associação dos Amigos do rio Ovelha, na impossibilidade natural de favor o rio Ovelha até si, criou esta pequena rota para que possa vir até ao rio e percorre-lo podendo usufruir das suas águas limpas e potáveis e paisagens bucólicas.

A pequena rota "Aldeias e Margens do rio Ovelha", sendo um percurso circular permite que possa iniciar o seu passeio em qualquer local do percurso, contudo, a nossa sugestão é que inicie esta pequena rota junto à Igreja de Várzea de Ovelha, na freguesia de Várzea, Alviada e Folhada, dirigindo-se depois para norte, subindo o rio pela sua margem esquerda.

Ataves de caminhos crenitórios o visitante vai palmeando as encostas deste belo curso de água atravessando pequenas florestas que conduzem com suavidade e delicadeza este precioso recurso natural que é o rio Ovelha, desde o Sertão da Aboboreira até ao rio Ovelha, levando mais vitalidade ao seu caudal, que refulgindo de alegre abroço com as suas águas azuis e os pequenos açudes que vai encontrando ao longo do seu percurso até o seu fim, desaguando no rio Tronqueira.

Para o observador de aves este é sem dúvida o percurso ideal que lhe permite encontrar, observar e, porque não, fotografar aves aquáticas como também aves de bosque. Continuando o seu passeio, pode distrair da sombra acolhedora do corredor ripícola composto principalmente por amieiros e salgueiros, que contribuem, de forma marcante, para a estabilidade morfológica e ecológica dos cursos de água.

Atravessando um mosaico natural criado pela natureza e transformado pelo Homem rural, vai atravessar bosques carvalhais, campos de cultivo assim como vinhas, sempre perseguido pelo som melancólico das águas de Ovelha, acompanhado por uns ocêtopos musicais de uma ave azul e outra ocidental.

Mas ainda temos mais para lhe oferecer...

Além da beleza da paisagem, do património riquíssimo de fauna e de flora, vai também encontrar vestígios do nosso passado histórico, podendo visitar a Ponte de Arco, ponte romana construída em finais da Idade Média, assim como um conjunto de sepulchros antropomórficos esculpados num pequeno afloramento granítico.

A vertente etnográfica está sempre presente ao longo da pequena rota "Aldeias e Margens do rio Ovelha", seja pelas casas de pedra rústica e quintas de favoara, cujas alturas agrícolas e palheiros refletem bem o importância do rio que com as suas águas fertiliza os solos que dão o sustento a quem da terra cuida.



O Rio

Ovelha

O rio Ovelha nasce em Abadela, no encosta de Pena Suar, na Serra do Marco, Amaranhe (próximo ao parque eólico). Desce a encosta no meio de uma paisagem deslumbrante indo fertilizar o vale que abalxo o esperto com os seus campos verdejantes. O seu curso de água tem aproximadamente cerca de 32 Km, percorridos entre Amaranhe e Marco de Canaveses.

O seu leito recebe o seu líquido precioso de toda as linhas de águas, ribeiros e rios provenientes da sua Bacia Hidrográfica, na qual se destaca parte do Sertão do Marco e parte significativa do Sertão da Aboboreira. A sua foz localiza-se na freguesia de Várzea, Alviada e Folhada, concelho de Marco de Canaveses, desaguando no rio Tronqueira.



### FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Procurar locais cuja beleza e tranquilidade nos tragam momentos de alguma descontração e de convívio com a família e amigos, sempre foi uma necessidade de ser humano para conseguir compensar o stress diário a que muitas vezes se está sujeito.

“Aldeias e Margens do rio Ovelha” é uma pequena rota circular de

aproximadamente 14 Km criada a pensar no amante da natureza que pretende palmilhar as margens do rio de forma tranquila e ter a possibilidade de encurtar o percurso sempre que se depara com uma das várias pontes que atravessam o rio Ovelha, atravessando-o para a outra margem e retomando o percurso no sentido inverso.



**Localização e região:** região do baixo Tâmega, concelho do Marco de Canaveses e Amarante, freguesias de Várzea Aliviada e Folhada, São Simão de Gouveia e Salvador do Monte.



**Partida e chegada:** Igreja de Várzea da Ovelha, freguesia de Várzea Aliviada e Folhada, concelho do Marco de Canaveses.



**Coordenadas GPS:** N 41°12'13.83" W 08°06'48.51"



**Tipo de percurso:** percurso circular de pequena rota.



**Distância:** o percurso, na sua totalidade, perfaz a distância, aproximada de 13,7 km.



**Duração:** cerca de 4h30

**Grau de dificuldade:** III - Médio

**Época aconselhada:** Primavera, Verão e Outono



### A Fauna

Ao longo do percurso “Aldeias e Margens do rio Ovelha” encontramos um importante, diversificado e rico património faunístico, do qual deixamos aqui referências das espécies mais representativas do rio Ovelha.

Para aqueles que caminham junto às margens com algum cuidado e evitando fazer muito barulho, membros de algumas famílias de lontras (*Lutra lutra*) dão de vez em quando um ar da sua graça, brincando à superfície da água. Podemos também encontrar outros mamíferos no rio, como por exemplo o rato-de-água (*Arvicola sapidus*).

Com um pouco de sorte podemos avistar algumas aves mais tímidas que se escondem por entre a vegetação das margens, como a galinha-de-água (*Gallinula chloropus*) e o mergulhão-anão (*Tachybaptus*), e se nos mantivermos atentos poderemos apreciar o voo rasante sobre as águas límpidas do rio Ovelha do guarda-rios (*Alcedo atthis*). Quando entramos nos bosques e carvalhais, podemos encontrar com alguma facilidade o peto-verde (*Picus viridis*) o pombo-torcaz (*Columba palumbus*), a trepadeira-comum (*Certhia brachy-dactyla*), o gaio (*Garrulus glandarius*) entre muitas outras aves que de certeza o acompanharão neste passeio com um olhar desconfiado e o seu canto alegre de boas vindas.

Entre répteis, as cobras de água-de-colar (*Natrix natrix*) e a cobra de água viperina (*Natrix maura*), espécies inofensivas, fogem ao pressentirem a presença humana escondendo-se no seu habitat. O cágado-comum (*Mauremys leprosa*) assim como a rã comum (*Rana ridibunda*) são duas das simpáticas companhias do rio que facilmente encontramos junto às margens.

Nos locais mais baixos do rio podemos ainda encontrar alguns tritões (*Triturus helveticus*) e salamandras (*Salamandra salamandra*).

Nos recantos do rio mais sombrios, devido às copas dos amieiros podemos encontrar algumas trutas (*Salmonidae*) nadando nas águas calmas do Ovelha.

### A Flora

A vegetação ribeirinha, ou ripícola, constituída por árvores e arbustos, contribui, de forma marcante, para a estabilidade morfológica e ecológica dos cursos de água.

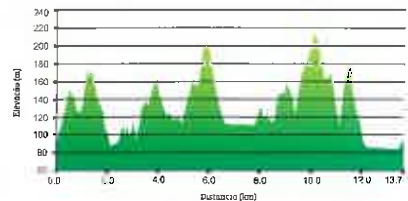
A distribuição das diferentes comunidades e espécies de flora, depende da profundidade da “toalha” freática e das variações de nível de água.

A vegetação junto ao rio Ovelha é dominada por amieiros (*Alnus glutinosa*) que proporcionam sombra às águas do rio contribuindo com isso para uma melhor qualidade dos seus habitats, por freixos (*Fraxinus angustifolia*), ulmeiros (*Ulmus minor*), salgueiros (*Salix spp.*) e choupos (*Populus nigra*). Para além destas espécies também encontramos sabugueiros (*Sambucus nigra*), sanguinhos-de-água (*Frangula alnus*).

Nos bosques, já mais afastados das margens do rio, encontramos alguns conjuntos de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*) e de castanheiros (*Castanea sativa*).



ALTIMETRIA DO PERCURSO



### Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gaio. Embora manso, não gosta de aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente de binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre;
- Evite caminhar sozinho em locais que não conhece;
- O caminhar em montanha implica riscos, por isso seja prudente, tenha sempre à mão uma carta e uma bússola, ou outro meio de orientação, caminhe com roupas e calçado confortável e na sua mochila leve somente o indispensável;
- Por onde caminhar traga consigo apenas fotografias, deixe somente pegadas...